

Bula de Proclamação do Jubileu
Extraordinário da Misericórdia
FRANCISCO



Misericordiae Vultus O rosto da misericórdia

DOCUMENTOS DO MAGISTÉRIO



DOCUMENTOS DO MAGISTÉRIO

- Carta Encíclica **Caritas in Veritate** sobre o desenvolvimento humano integral na caridade e na verdade, *Bento XVI*
- Carta Encíclica **Deus Caritas Est** do Sumo Pontífice aos bispos, aos presbíteros e aos diáconos, às pessoas consagradas e a todos os fiéis leigos sobre o amor cristão, *Bento XVI*
- Instrução **Dignitas Personae** sobre algumas questões de Bioética, *Congregação para a Doutrina da Fé*
- Exortação Apostólica do Sumo Pontífice **Evangelii Gaudium** sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual, *Francisco*
- Carta Encíclica **Haurietis Aquas** sobre o Culto do Sagrado Coração de Jesus, *Pio XII*
- Carta Encíclica **Lumen Fidei** do Sumo Pontífice aos bispos, aos presbíteros e aos diáconos, às pessoas consagradas e a todos os fiéis leigos sobre a fé, *Francisco*
- Carta **para a proclamação de um Ano Sacerdotal**, *Bento XVI*
- Carta Apostólica do Santo Padre **Rosarium Virginis Mariae** sobre o Rosário, *João Paulo II*
- Exortação Apostólica Pós-Sinodal **Sacramentum Caritatis**, *Bento XVI*
- Carta Encíclica **Spe Salvi** sobre a Esperança Cristã, *Bento XVI*
- Carta Encíclica **Veritatis Splendor** sobre algumas questões fundamentais do ensinamento moral da Igreja, *João Paulo II*

FRANCISCO



Bula de Proclamação do Jubileu
Extraordinário da Misericórdia

Misericordiae Vultus

Francisco, Bispo de Roma,
servo dos servos de Deus,
a quantos lerem esta carta
graça, misericórdia e paz

DOCUMENTOS DO MAGISTÉRIO



PAULUS



Edições Loyola

Título original:
Misericordiae Vultus
© 2015 Libreria Editrice Vaticana

Capa: Walter Nabas
Diagramação: So Wai Tam
Revisão: Fernanda Mizioka
Ivone Andrade
Sirlene Prignolato

Paulus Editora
Rua Francisco Cruz, 229
04117-091 São Paulo, SP
T 55 11 5087 3700
F 55 11 5579 3627
editorial@paulus.com.br
www.paulus.com.br

Edições Loyola Jesuítas
Rua 1822, 341 – Ipiranga
04216-000 São Paulo, SP
T 55 11 3385 8500
F 55 11 2063 4275
editorial@loyola.com.br
vendas@loyola.com.br
www.loyola.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.

ISBN 978-85-15-04281-4
© EDIÇÕES LOYOLA, São Paulo, Brasil, 2015



1 Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré. O Pai, “rico em misericórdia” (Ef 2,4), depois de ter revelado o seu nome a Moisés como “Deus misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e fidelidade” (Ex 34,6), não cessou de demonstrar, de vários modos e em muitos momentos da história, a sua natureza divina. Na “plenitude do tempo” (Gl 4,4), quando tudo estava pronto segundo o seu plano de salvação, mandou o seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Quem O vê, vê o Pai (cf. Jo 14,9). Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa¹, Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus.

2 Precisamos sempre contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria, serenidade e paz. É condição da nossa salvação. Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade. Misericórdia: é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. Misericórdia: é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida. Misericórdia: é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração

1. Cf. Conc. Ecum. Vat. II, Const. dogm. *Dei Verbum*, 4.

à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado.

3 Há momentos em que somos chamados, de maneira ainda mais intensa, a fixar o olhar na misericórdia, para nos tornarmos nós mesmos sinal eficaz do agir do Pai. Foi por isso que proclamei um *Jubileu Extraordinário da Misericórdia* como tempo favorável para a Igreja, a fim de se tornar mais forte e eficaz o testemunho dos crentes.

O Ano Santo abrir-se-á no dia 8 de dezembro de 2015, solenidade da Imaculada Conceição. Esta festa litúrgica indica o modo de agir de Deus desde os primórdios da nossa história. Depois do pecado de Adão e Eva, Deus não quis deixar a humanidade sozinha e à mercê do mal. Por isso, pensou e quis Maria santa e imaculada no amor (cf. Ef 1,4), para que Se tornasse a Mãe do Redentor do homem. Perante a gravidade do pecado, Deus responde com a plenitude do perdão. A misericórdia será sempre maior do que qualquer pecado, e ninguém pode colocar um limite ao amor de Deus que perdoa. Na festa da Imaculada Conceição, terei a alegria de abrir a Porta Santa. Será então uma *Porta da Misericórdia*, em que qualquer pessoa que entre poderá experimentar o amor de Deus que consola, perdoa e dá esperança.

No domingo seguinte, o Terceiro Domingo de Advento, abrir-se-á a Porta Santa na Catedral de Roma, a Basílica de São João de Latrão. E em seguida será aberta a Porta Santa nas outras Basílicas Papais. Estabeleço que no mesmo domingo, em cada Igreja particular — na Catedral, a Igreja-Mãe para todos os fiéis, ou na Concatedral ou então numa Igreja de significado especial — se abra igualmente, durante todo o Ano Santo, uma *Porta da Misericórdia*. Por opção do Ordinário, ela poderá ser aberta também nos Santuários, meta de muitos peregrinos que frequentemente, nestes lugares sagrados, se sentem tocados no coração pela graça e encontram o caminho da conversão. Assim, cada Igreja particular estará diretamente envolvida na vivência deste Ano Santo como um momento extraordinário de graça e renovação espiritual. Portanto o Jubileu será celebrado, quer em Roma quer nas Igrejas particulares, como sinal visível da comunhão da Igreja inteira.



Que tal continuar a leitura?

Adquira já o seu exemplar!



Comprar

Clique no ícone azul 